EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NA CATEGORIA DE RENDIMENTO FEMININO DO PROGRAMA ACADE UEM

Talles Vinicios Goveia dos Santos (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Matheus de Oliveira Jaime (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Norton Felipe de Souza Roque (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
André Luiz Malamim Padovan (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Jonathas Santos de Paula (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Heleni de Oliveira Moura (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Eric Tamanini (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Leandro Rechenchosky (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
tallesv673@gmail.com

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo relatar as vivências práticas no projeto de extensão Acade UEM, mais especificamente sobre a categoria rendimento, que tem como propósito o desenvolvimento de atletas de alto rendimento para competições, com o intuito de ser um projeto de referencia no futebol feminino. O projeto Acade UEM se destaca como um centro de excelência no desenvolvimento do futebol feminino de alto rendimento para adolescentes de 14 a 17 anos, tendo como parceiros da Universidade Estadual de Maringá o clube Galo Maringá e o programa Esporte para Todos da Prefeitura Municipal de Maringá. A turma de rendimento do projeto conta com cerca de 40 atletas, todas ativamente envolvidas em competições de alto rendimento. Os treinos, realizados de segunda a sexta-feira das 18h45 às 21h00, são estruturados em microciclos semanais, cada dia com um foco específico para o desenvolvimento e refinamento das condições físicas, técnicas e táticas. As atletas são selecionadas por meio de avaliações e todas participam de competições oficiais. Em 2024, as atletas alcançaram posições de destaque em competições como a Taça Integração de Futebol Feminino Sub-17, a Copa Amistad Tres Fronteras Sub-17 e a Taça Maringá Feminina, além de contribuírem para pesquisas científicas em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Futebol da UEM. O Acade UEM demonstra ser uma iniciativa exemplar no desenvolvimento do futebol feminino, com potencial para continuar produzindo atletas de alto desempenho e contribuir significativamente para a evolução do esporte no Brasil.

Palavras-chave: Futebol feminino; Alto rendimento; Desenvolvimento esportivo

1. Introdução

O futebol, reconhecido como um dos esportes mais populares globalmente, atrai a atenção de estudos e pesquisas em várias disciplinas, como educação física, psicologia do esporte e treinamento esportivo. No contexto do futebol feminino de alto rendimento para adolescentes entre 14 a 17 anos, a prática deste esporte torna-se crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras avançadas, competências sociais e aptidões cognitivas. Durante essa fase vital de crescimento, as jovens atletas têm a oportunidade de estabelecer as bases necessárias para alcançar um desempenho esportivo elevado e um futuro promissor no futebol.

O projeto Acade UEM - Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos, Pesquisas e Treinamento do Futebol (CEEPTF/UEM) se destaca como um centro de excelência no futebol feminino, abrangendo uma ampla gama de categoria e tem como parceiros o Clube Galo Maringá e o Programa Esporte para Todos da Prefeitura Municipal de Maringá. O projeto de extensão (4182/2020) atende atualmente três categorias femininas, sendo essas à categoria de iniciação (~ 8 a 10 anos de idade), desenvolvimento (~ 11 a 13 anos) e rendimento (14 a 17 anos). Na categoria rendimento treinam também várias adultas (> 18 anos), totalizando um público de aproximadamente 100 participantes. As categorias abrangem desde a iniciação de meninas que estão tendo seu primeiro contato com o esporte até o desenvolvimento de atletas de alto rendimento que competem em campeonatos regionais, estaduais e internacionais.

O projeto oferece um ambiente completo para o crescimento esportivo, especificamente, as categorias de rendimento que incluem atletas de 14 a 17 anos, correspondendo às categorias Sub-15 e Sub-17, embora também haja a presença de atletas adultas nos treinos, a maioria das participantes se encontra nessa faixa etária, recebendo treinamento intensivo e especializado para alcançar níveis competitivos. As abordagens pedagógicas e intervenções durante as sessões de treinamento são fundamentadas em métodos e conhecimentos detalhados no livro "Futebol: uma proposta didático-metodológica para o ensino e treino," que foi publicado pela editora EDUEM em dezembro de 2023. Este livro é uma contribuição significativa dos pesquisadores do CEEPTF/UEM: Dr. Leandro Rechenchosky, Me. Matheus Jaime, Dra. Vanessa Menegassi, Dr. Paulo Borges e Dr. Wilson Rinaldi. O conteúdo abrange estratégias inovadoras e práticas baseadas em evidências, que

têm sido aplicadas com sucesso para promover um desenvolvimento integral e eficaz das atletas no contexto do futebol de alto rendimento.

A comissão técnica da categoria do rendimento é composta por professores formados e estudantes de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM): treinador – Matheus Jaime (Doutorando PEF-UEM); auxiliares - André Luiz Malamim Padovan, Eric Tamanini, Heleni de Oliveira Moura e Jonathas Santos de Paula (Graduandos UEM); preparador físico - Norton Felipe de Souza Roque (Graduado UEM); preparador de goleiras – Talles Vinicios Goveia dos Santos (Graduando UEM). Além dos membros da comissão técnica, também temos acadêmicos do curso de Educação Física da UEM que auxiliam nos treinos diariamente. Essa integração que o projeto proporciona para os estudantes do curso de Educação Física que fazem parte da comissão técnica é de certa forma, fundamental para a formação na área do futebol, sendo uma iniciação no processo de profissionalização na graduação.

2. Metodologia

A turma rendimento conta atualmente com cerca de 40 atletas. Essa categoria envolve atletas que estão ativamente inseridas em competições de alto rendimento, onde é necessária uma cobrança maior por parte das jogadoras e um foco mais atenuado para o desenvolvimento e refinamento das condições físicas, técnicas e táticas. Os treinos são de segunda a sexta feira das 18h45 às 21h00 e são estruturados em microciclos (1 semana), onde cada dia da semana tem um propósito e um tipo de treino para as atletas, envolvendo aspectos diferentes em cada dia. Nesta categoria todas as atletas são selecionadas por meio de avaliações e todas as atletas disputam competições oficiais.

O planejamento dos treinos tem como propósito trazer um ambiente propício ao ensino e treinamento, se baseando em um método que contribui para o desenvolvimento integral das atletas, abordando aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos. A proposta pedagógica adotada segue as diretrizes apresentadas no livro "Futebol: uma proposta didático-metodológica para o ensino e treino" (Rechenchosky et al., 2023), baseando-se nos estudos de González et al. (2017), Borges e Rechenchosky (2017) e Rechenchosky et al. (2021). As sessões de treinamento são estruturadas em três momentos essenciais: roda inicial, vivências e roda final. Durante as vivências, são realizadas até cinco atividades distintas: (I) primeiros

movimentos, (II) jogo inicial, (III) conscientização tática, (IV) tarefas/exercícios orientados e (V) jogo final. Essa estrutura visa promover um aprendizado integral e eficaz, preparando as jovens atletas para os desafios do futebol de alto rendimento.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos até o momento confirmam a eficácia das abordagens pedagógicas adotadas pelo programa. A aplicação de metodologias baseadas em evidências e a estruturação das sessões de treinamento em momentos específicos têm promovido um desenvolvimento integral das atletas. Neste ano de 2024, as atletas dessa categoria participaram de três competições, duas regionais e uma internacional. Elas ficaram com a terceira colocação na Taça Integração de Futebol Feminino sub-17, que aconteceu em Londrina no início do ano; foram Vice-Campeãs da Copa Amistad Tres Fronteras sub-17, em Ciudad del Este, no Paraguai; e foram Campeãs da Taça Maringá Feminina, vencendo o SC Garra por 3x0, no Estádio Willie Davids, em Maringá. Algumas dessas atletas do rendimento também participaram do Paraná Bom de Bola com a equipe adulta, onde se consagraram Campeãs nas fases micro e macrorregional.

As atletas do rendimento também participam de avaliações teóricas e práticas com o intuito de coletar dados para pesquisas científicas de PIBIC, PIC e TCCs. O projeto Acade UEM, que é um projeto de extensão, tem parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Futebol da Universidade Estadual de Maringá. Essa parceria permite que os dados coletados nas avaliações sejam utilizados em pesquisas científicas, contribuindo para a produção de conhecimento acadêmico e científico na área do futebol. Além disso, essa colaboração promove uma integração efetiva entre prática e teoria, beneficiando tanto o desenvolvimento acadêmico dos estudantes quanto o desempenho esportivo das atletas.

Adicionalmente, a análise dos resultados sugere que a continuidade e a consistência no treinamento são essenciais para manter o nível de desenvolvimento das atletas. A manutenção de um ambiente de suporte, que oferece feedback contínuo e incentiva a prática regular, é crucial para sustentar o progresso alcançado. No entanto, há desafios a serem superados, como a necessidade de maior investimento em infraestrutura e recursos para atender a demanda crescente de atletas interessadas em participar do programa.

Figura 1: Registro da categoria rendimento e da comissão.

4. Considerações

Em suma, o projeto Acade UEM tem se mostrado uma iniciativa exemplar no desenvolvimento do futebol feminino de alto rendimento, proporcionando um ambiente de crescimento esportivo e acadêmico para jovens atletas e estudantes. Com o apoio adequado e a superação dos desafios existentes, o projeto tem o potencial de continuar a produzir atletas de alto desempenho e contribuir significativamente para a evolução do futebol feminino no Brasil.

Referências

BORGES, P. H. et al. Princípios táticos fundamentais do futebol: uma comparação entre diferentes faixas etárias. **Journal of Human Kinetics** , v. 58, n. 1, p. 207-214, 2017.

GONZÁLEZ, F. J. et al. **Esportes de invasão**: basquetebol-futebol-futsal-handebol-ultimate frisbee. 2017.

RECHENCHOSKY, L. et al. Avaliação multidimensional de jovens praticantes de futebol. In: MATIAS, W. B.; ATHAYDE, P. F. A. (org.). **Nas entrelinhas do futebol:** espetáculo, gênero e formação. Curitiba: CRV, 2021. p. 207-235. v. 2. (Coleção Academia & Futebol).

RECHENCHOSKY, L. et al. **Futebol:** uma proposta didático-metodológica para o ensino e treino. Maringá: Eduem, 2023.